

TÍTULO	VALOR DIAGNÓSTICO DA DOSAGEM LIQUÓRICA DA QUIMIOCINA CXCL13 NA NEUROSSÍFILIS EM PACIENTES VIVENDO COM O HIV
AUTOR(ES)	RICARDO DE SOUZA CARVALHO
RESUMO	<p>Introdução: Estudos recentes têm demonstrado que quimiocina CXCL13, cuja principal característica é ser um potente indutor de atração de linfócitos B, encontra-se em níveis significativamente elevados no líquido cefalorraquidiano (LCR) de pacientes infectados com neurosífilis (NS) podendo ser uma ferramenta útil na detecção do acometimento neurológico da sífilis também em pacientes coinfectados com o HIV. Objetivo: Estudar a associação entre a titulação de CXCL13 e o diagnóstico de neurosífilis em amostras de LCR de PVHIV com diagnóstico de NS em comparação com PVHIV com sífilis, porém sem NS e também em amostras de LCR de pacientes com sífilis curada ou sem sífilis. Em seguida, avaliar se a concentração da quimiocina CXCL13 decai após o tratamento adequado para NS. Materiais e Métodos: Foram recrutados pacientes com idade ≥ 16 anos, com diagnóstico de sífilis, consecutivamente encaminhados por seus médicos assistentes para investigação laboratorial de neurosífilis e que concordaram em participar do estudo. Foram analisadas as concentrações líquóricas da quimiocina CXCL13 dos pacientes recrutados no período de setembro de 2017 a setembro de 2020. Naqueles pacientes com diagnóstico de NS as concentrações líquóricas da CXCL13 foram avaliadas antes do tratamento para neurosífilis em três meses pós-tratamento, seis e 12 meses pós-tratamento desta forma, pacientes que não preenchem os critérios de inclusão do estudo foram excluídos do estudo. Resultados: Foram selecionados 118 casos suspeitos de NS, sendo 102 (86,4%) em pacientes infectados pelo o HIV e 16 (13,6%) em pacientes sem infecção pelo HIV. Desses casos a NS foi diagnóstica em nove PVHIV (8,8%). A concentração da CXCL13 no LCR foi estatisticamente significativa mais elevadas entre os PVHIV com NS em relação aos pacientes sem NS ($p = 0,001$). A concentração da quimiocina CXCL13 apresentou queda estatisticamente significativa no período de 3 meses ($p = 0,007$), 6 meses ($p = 0,03$) e 12 meses ($p = 0,03$) após o tratamento para NS em todos os pacientes com diagnóstico de NS. A combinação da concentração da CXCL13 no LCR acima do ponto de corte de 50 pg/mL combinada com testes treponêmicos para sífilis demonstrou uma sensibilidade e especificidade em torno de 100%. Conclusão: A concentração da quimiocina CXCL13 no LCR está significativamente aumentada em pacientes com NS e sua identificação é capaz de aumentar a acurácia do diagnóstico de NS independentemente da presença de pleocitose em PVHIV, além se mostrar um biomarcador eficaz no monitoramento pós-tratamento de NS. A combinação da quimiocina CXCL13 com um teste imunocromatográfico treponêmico no LCR se mostrou uma proposta promissora e inovadora para o diagnóstico da NS entre PVHIV.</p>
PALAVRAS-CHAVE	Neurosífilis. Diagnóstico. Quimiocina CXCL13.

PROGRAMA/CURSO	PPGNEURO - Doutorado
ÀREA	Ciências da Saúde
INSTITUIÇÃO	UNIRIO
URL	https://documentcloud.adobe.com/link/track?uri=urn:aaid:scds:US:b6a1ddc8-e3f6-40d5-a07f-71fdbd7b2610
CONCLUSÃO	2020
PRODUÇÃO ACADÊMICA	
